

Avaliando o passado, eu acho que a minha mudança para a [fotografia] cor veio um pouco psicologicamente. Eu sempre vou me lembrar dos anos da guerra, incluindo aí pelo menos 5 amargos anos do pós-guerra, como os anos preto-e-brancos, ou melhor ainda, como os anos cinzas. Os tempos cinzas se acabaram. Como se fosse o começo de uma nova primavera, eu queria celebrar em cores os novos tempos, cheios de nova esperança.

O mundo queria ser redescoberto. Todos os tipos de revistas nasceram ou renasceram, e com elas uma nova profissão acabou por dar-se conta dela mesma - o fotógrafo. Ele era o novo trovador, e seu instrumento era a câmera. Com ela, ele viajava ao redor do mundo para trazer de volta suas canções visuais. Tudo era muito idealizado e geralmente lírico. Também a época em que os fotógrafos veteranos Bob Capa, Henri Cartier-Bresson e Chim criaram a primeira agência dirigida por fotógrafos, chamada Magnum. Eles estavam procurando por novos talentos. A idéia fixa de Capa não era tanto satisfazer o mercado fotográfico banal, mas criar novos mercados. Ele queria que os fotógrafos fossem independentes o bastante para trabalharem suas idéias com liberdade, sem direcionamentos e sem a necessidade de um editor de revistas com suas opiniões. Foi uma época maravilhosa, tempos de aventura. Nós não tínhamos muito dinheiro, e ainda assim viajávamos como milionários. Tudo estava conectado com uma nova coragem para a cor. Moda, comida, viagens, carros, viagens aéreas - tudo mudou e adquiriu uma nova clareza. Os tempos da escuridão terminaram. Seria então de se espantar que um jovem fotógrafo desejasse um filme cor com o qual ele pudesse capturar todo esse novo colorido à sua volta? [no original: “in the environment”, ao pé da letra: “no ambiente” - n.t.]

O dilema com a cor ainda é a impossibilidade de fazer cópias tão livremente e facilmente se comparado com o preto-e-branco [na época era comum os fotógrafos terem laboratórios pb, mas o acesso aos equipamentos e materiais para ampliar cor deviam ser difíceis e talvez muito caros - n.t.]. Se isso fosse possível todo o assim chamado Mercado de Arte, com sua incompreensível hostilidade para com a cor, mudaria drasticamente. Às vezes eu me pergunto, o que teria acontecido se o filme cor tivesse sido inventado antes?